

A portrait of João Ventura, an elderly man with short grey hair and glasses, wearing a red polo shirt. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a dark red wall with a diagonal wood-grain pattern. The photo is framed by a light green border.

JOÃO VENTURA

Membro da Assembleia de Freguesia
eleito pela CDU

NASCIDO EM 1937 NUM DIA QUENTE DE AGOSTO NA FREGUESIA DO BEATO, EM LISBOA, JOÃO VENTURA TOURÃO, BANCÁRIO REFORMADO, CASADO, DUAS FILHAS, QUATRO NETOS. DESDE MUITO NOVO, COMO AUTODIDATA, INTERESSOU-SE PELOS TEMAS DA SAÚDE E DA ECONOMIA. NO ENTANTO, FOI NO TEATRO COMO INTÉRPRETE (“ESPERA DE GODOT”, “TODOS ERAM MEUS FILHOS”), NA ACTIVIDADE SINDICAL (DELEGADO SINDICAL, COMISSAO DE TRABALHADORES, SINDICATO DOS BANCÁRIOS), DIRIGENTE DESPORTIVO (ANDEBOL NO SPORTING) E ATLETA PRATICANTE (SALTO EM ALTURA E BARREIRAS) QUE DESENVOLVEU TODA UMA ACTIVIDADE PARALELA À SUA VIDA PROFISSIONAL. AINDA HOJE SE DEBRUÇA COM ENTUSIASMO POR ESTAS ÁREAS.

PORÉM, É NOS SEUS QUATRO NETOS QUE PERSPECTIVA O FUTURO, QUE ACREDITA TER QUE SER CONSTRUIDO DIARIAMENTE COM DIGNIDADE E SOLIDARIEDADE.



"(...) as forças políticas que, na sua diversidade intervieram no processo eleitoral, são todas necessárias para que Carnide seja, cada vez mais, um exemplo na partilha das ideias num objectivo comum, a qualidade de vida da sua população".

Esta é a sua primeira participação num cargo autárquico. Como surgiu o convite?

O convite surgiu por parte da Maria Vilar (obrigado!) e os muitos que a conhecem sabem que não desiste enquanto não ouve um sim. Ela reparou, creio eu, nas minhas intervenções activas feitas enquanto freguês presente nas Assembleias de Freguesia e no Grupo Comunitario do Centro Histórico de Carnide. Mas mais do que isso descobriu, para lá da minha (aparente) presença aburguesada, a determinação de um lutador com causas e convicções solidárias. Ao referir-me à Maria Vilar, devo acrescentar que Carnide deve-lhe o reconhecimento público, talvez no Dia Internacional da Mulher, por toda a sua entrega determinada, muito em especial a todas as Instituições de cariz social desta freguesia.

Qual a sua leitura relativamente aos resultados das últimas eleições autárquicas realizadas em Outubro de 2009?

Em primeiro lugar, devo dizer que foi uma honra (para mim) fazer parte desta lista da CDU, não só pelo conteúdo do programa e propostas apresentadas mas também pelos companheiros e candidatos que, comigo, desenvolveram sem descanso uma campanha de proximidade porta-a-porta indo ao encontro de todas as perguntas e esclarecimentos pedidos.

Por toda esta campanha, pela receptividade, pelos candidatos e pelo trabalho anteriormente desenvolvido pela Junta, os resultados não me surpreenderam dando, no entanto, mais

responsabilidade ao trabalho a desenvolver.

Aproveito aqui esta oportunidade para cumprimentar publicamente as forças políticas que na sua diversidade intervieram no processo eleitoral e dizer-lhes que todas são necessárias para que Carnide seja, cada vez mais, um exemplo na partilha das ideias num objectivo comum, a qualidade de vida da sua população.

Enquanto morador e membro activo do movimento associativo da freguesia, que balanço pode fazer do trabalho do executivo da Junta de Freguesia ao longo destes anos?

Posso parecer suspeito (sou membro dos eleitos pela CDU) no que vou dizer, mas fazendo uma retrospectiva honesta ao trabalho efectuado, não posso deixar de reconhecer que foi muito positiva a obra realizada. No entanto, creio que talvez fosse possível ir ainda mais longe, apesar das muitas dificuldades colocadas pela Câmara em especial na sua morosidade - e estou à vontade para o afirmar, pois eu próprio esbarrei com muitas dessas contrariedades (vejam-se os casos do Jardim da Luz, do Centro histórico). Sublinho no entanto, que o diálogo nunca foi negado.

Foi eleito membro da actual Assembleia de Freguesia. Como avalia o trabalho da Assembleia e quais as suas expectativas para o futuro de Carnide?

Como novo elemento da Assembleia de Freguesia (mas presença assídua enquanto freguês nas anteriores), creio poder afirmar que a actual está mais dinâmica,

mais virada para o futuro, menos discursiva - em resumo, mais objectiva. Esta minha opinião não põe em causa a qualidade e entrega dos elementos das Assembleias anteriores. Apenas uma constatação pessoal.

Acredita que esse trabalho pode ter uma papel mais activo? De que forma?

Não posso deixar de reconhecer que a Assembleia de Freguesia (eu próprio) ainda esteja muito dependente do Executivo para elaborar uma ordem de trabalhos quando, seria possível e desejável - o regulamento o prevê - avançar com propostas para debater em Assembleia de Freguesia extraordinárias e dar assim mais ênfase e perspectivas futuras para uma Carnide mais abrangente. Aqui fica o repto sem desculpas.

Quais os desejos que gostaria de ver concretizados para Carnide?

Neste momento tenho dois desejos que gostaria de ver desenvolvidos: um Centro de Convívio Intergeracional (o que achará da ideia o Grupo de Solidariedade entre Gerações?) e um mini-bus (o solidário) de circulação interna na freguesia, tendo como referência a Unidade de Saúde Familiar. Esta gente bonita de Carnide merecia.

Carnide é?...

... onde vale a pena ter sonhos como "Olhar Carnide em Setembro" e "Viver Outubro com o Idoso". Num caso a cultura quase porta-a-porta, no outro, o idoso em toda a sua dimensão.